



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – COMDEPI-RIO

ATA DA 117ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA- COMDEPI-RIO.

Aos 10 dias do mês de novembro de 2022, foi aberta a Centésima Décima Sétima Assembleia Ordinária do COMDEPI-RIO, no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião – CASS, às 10h30. A Mesa Diretora foi composta pelos Conselheiros Sandra Maria da Silva Marques, Vice-Presidente do Conselho e representante do Lar do Ancião Nova Galileia, Rosana Mendes Cruz (SMAS), Thales Brasil de Grutolla (Agel Geriatria Assistencial – Chalé da Vovó) e Genário Simões Junior (SEMESQV). Também estavam presentes as Conselheiras Iris Lucas Rocha (Cliger Grajaú), Celi Alves Baracho (Instituto de Desenvolvimento Humano Dom Pixote) e a Secretária Adjunta do COMDEPI-RIO, Ingrid Miranda Franco. Na sequência foram apresentados os seguintes pontos de pauta: 1 – Leitura e aprovação da Ata da 116ª Assembleia Ordinária; 2 – Leitura e aprovação da Ata da 38ª Assembleia Extraordinária; 3- Informes: Assembleia descentralizada de dezembro (cancelamento); Assembleias descentralizadas nas Casas de Convivência em 2023 (Março, Junho e Setembro); Visitas de Fiscalização/Falsa Visita de Fiscalização por parte da Vigilância Sanitária e Covid 19 (nova onda). A Assembleia foi iniciada com a leitura da Ata da 116ª Assembleia Ordinária, ocorrida em 13/10/2022, pela Secretária Adjunta Ingrid Miranda Franco. Dando continuidade, foi lida a Ata da 38ª Assembleia Extraordinária, ocorrida em 20/10/2022, sendo as referidas Atas, aprovadas por unanimidade. Prosseguindo a pauta, o Conselheiro Thales Grutolla informou sobre o cancelamento da Assembleia descentralizada que ocorreria em dezembro deste ano e informou também que há previsão de ocorrer Assembleias descentralizadas em março, junho e setembro de 2023, nas Casas de Convivência da SEMESQV, para que mais idosos possam participar. Ressaltou sobre a importância da presença nas Assembleias e lembrou que a Assembleia de outubro estava com um bom número de participantes, devido a uma apresentação do Instituto de Vigilância Sanitária – IVISA, pela Gerente Maria Cláudia. Seguindo a pauta, o conselheiro alertou as Instituições sobre o golpe que vem sendo denunciado por algumas ILPIs, que estão recebendo ligações de pessoas se passando por funcionários da Vigilância Sanitária, marcando visitas, cancelando e cobrando valores para ser depositado por pix. Informou que a vigilância Sanitária já está ciente dessa fraude e que informa que a Vigilância Sanitária não faz ligações marcando visita e não solicita depósito em dinheiro. Outro ponto abordado foi sobre a nova onda de COVID e perguntou aos representantes de ILPIs presentes, como estava a situação em relação a vacinação dos idosos nas Instituições. Uma representante da ILPI se pronunciou informando que alguns residentes da instituição estavam com a 4ª dose em atraso (novos idosos internos) e estava com dificuldade para vacinação. Disse que procurou a Unidade de Saúde que atende a área da instituição e eles orientaram que não recebessem idosos que não tivessem com a vacinação em dia e que não havia como enviar funcionário à Instituição para vacinar as pessoas porque estavam com profissionais licenciados. A Conselheira Rosana



ressaltou a necessidade do registrar do caso, via Ouvidoria, tanto para buscar soluções, como para respaldar a Instituição. O Conselheiro Thales informou que ainda não há um posicionamento dos órgãos quanto protocolos a serem seguidos para evitar a contaminação, apenas a orientação da aplicação da 4ª dose. A Conselheira Celi sugeriu que as Instituições devem ter a preocupação de manter os hábitos de higiene e o uso de máscara. A Conselheira Rosana perguntou se alguma instituição queria se pronunciar sobre algum assunto e a Assistente Social Beth da Luz, representante do Recolhimento Betel, se apresentou para falar a respeito de estágio nas ILPIs, sugerindo que pudesse ser aproveitado o “Projeto de Acadêmicos Bolsistas da Prefeitura” nas instituições que tivessem interesses em receber estagiários, fazendo um projeto “guarda-chuva” com articulação da SEMESQV junto ao órgão responsável. Perguntou ainda se o COMDEPI também poderia assumir esta responsabilidade. A Conselheira Rosana, indagou se o referido projeto se tratava de estágio supervisionado e a resposta foi positiva. A Conselheira Sandra Marques perguntou se a Universidade a qual o estagiário pertencesse faria essa supervisão, pois, na ILPI que trabalha, a Assistente Social só pode supervisionar no máximo dois estagiários. Beth da Luz explicou que na Universidade da qual fazia parte, cada grupo de estagiários era supervisionado por um professor da área de atuação. Ressaltou ainda que seria um “estágio voluntário”. A Assistente Social Regina Célia, representante da ILPI La Residence, solicitou a palavra, informou que tem experiência profissional de mais de trinta anos em Universidade particular, atuando como professora de estudo da prática com estagiários e, explicou que o projeto é louvável e o incentivo também, mas sugeriu que antes deveriam ouvir as universidades, pois grande parte delas não costuma ter interesse em estágio com característica de voluntariado. A Conselheira Sandra Marques, falou sobre o IPPS, instituição inscrita no Conselho, que tem uma clínica escola, onde os alunos da faculdade ficam atendendo o público de reabilitação e são supervisionados pelos professores da referida Faculdade. Falou ainda que a Assistente Social Sandra Rabello, há alguns anos fez um projeto de acompanhamento das ILPIs, e que poderia verificar com ela o resultado desse trabalho. A Conselheira Celi Baracho informou que as Coordenações das Universidades entram em contato com instituições para fazer convênio para inclusão de estagiários, seguindo as legislações. Cita que a Instituição que atua tem uma articulação com a UERJ. A Conselheira Rosana Cruz pontuou que é uma grande responsabilidade o acompanhamento de estagiários. O Conselheiro Genário Simões ressaltou que a questão do voluntariado deve ser discutida de uma maneira mais ampla e não como uma ação isolada. Falou de uma experiência de um conhecido, inclusive com formação no exterior, que participou da montagem da Academia Rio e de outras empresas, que na época procurou Universidades para receber estagiários, e oferecer workshops, treinamentos, trabalhando a formação destes profissionais, mas o projeto não foi a frente, pois as instituições não demonstraram interesse. O Conselheiro Thales lembrou que as Instituições precisam estar em conformidade com a lei na contratação de estagiários, podendo receber multas de órgão fiscalizadores. A conselheira Sandra finalizou esse assunto, falando para a assistente social Beth da Luz, que não desistisse da ideia e informou que poderia levar essa pauta para discussão nas Comissões do Conselho. A conselheira prosseguiu a fala informando



que neste ano, o COMDEPI financiou um curso de cuidadores de idosos para 240 pessoas, e que os 50 primeiros alunos com melhor aproveitamento, serão encaminhados para atuar no PROJETO CASA da SEMESQV. Ressaltou que estão previstos novos cursos para o ano de 2023. A conselheira lembrou também que a atual gestão do COMDEPI será até janeiro de 2024, e convidou as instituições presentes a se candidatarem futuramente para a próxima gestão. Ela pontuou que a instituição que representa no COMDEPI é a única ILPI sem fins econômicos atualmente. Informou que na próxima Assembleia, em dezembro, o COMDEPI irá apresentar as ações realizadas no ano de 2022, e convidou a todos a estarem presentes. Ressaltou que as Assembleias descentralizadas terão como objetivo conhecer mais os territórios e que no Plano de aplicação Financeira do Fundo Municipal do Idoso - FMI - de 2023, está previsto o chamamento público do COMDEPI, que será publicado em diário oficial, e será divulgado na Assembleia e na rede social. Explicou que as instituições com assento no Conselho não poderão participar da seleção. Os conselheiros agradeceram a presença e, nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi encerrada, da qual lavrou-se a presente Ata que, após ser lida e aprovada, conterà as assinaturas da Vice Presidente do COMDEPI RIO e do suplente da SEMESQV.

Sandra Maria da Silva Marques (Lar do Ancião Nova Galileia)
Genário Simões Junior (SEMESQV)